

# Transporte coletivo calcula prejuízos

## Operadoras preocupadas com a situação do diesel

A recente alta no preço do diesel deve gerar um impacto adicional estimado em R\$ 700 mil somente em março para as operadoras do transporte intermunicipal na Região Metropolitana de Porto Alegre. O valor é estimado pela Associação dos Transportadores Intermunicipais Metropolitanos de Passageiros (ATM), que reúne as operadoras. O aumento ocorre em meio à instabilidade internacional provocada pelo conflito no Oriente Médio, elevando o preço do barril de petróleo no mercado global e pressionando o custo dos combustíveis no Brasil.

Apesar da pressão sobre os custos, não há neste momento risco de paralisação do sistema nem redução de linhas, segundo a entidade. Ainda assim, o cenário é considerado preocupante pelas operadoras, já que o transporte metropolitano convive há anos com dificuldades financeiras e não conta, no Rio Grande do Sul, com uma política permanente de subsídios que ajude a garantir o equilíbrio econômico-financeiro do serviço.

Conforme o presidente da entidade, José Antônio Ohlweiler, o novo aumento chega em um momento especialmente delicado para o setor. Desde a pandemia, o sistema enfrenta queda superior a 40% no número de passageiros, o que reduziu significativamente a recei-



Operadoras recebem menos diesel e com valor mais alto

ta das operadoras. Ao longo dos últimos anos, a perda de receita já ultrapassa R\$ 300 milhões, comprometendo não apenas a manutenção da capacidade de investimentos em renovação da frota e melhoria dos serviços.

Diante desse contexto, a ATM manifestou apoio à proposta aprovada pelos prefeitos da Região Metropolitana que integram a Granpal, que estão solicitando ao governo do Estado a isenção temporária do ICMS sobre o diesel utilizado no transporte coletivo, como forma de reduzir o impacto do aumento do combustível sobre o sistema e evitar reflexos no valor das tarifas. “Sabemos que essa medida depende de uma articulação entre os estados no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), mas acreditamos que é uma medida necessária no momento”, diz Ohlweiler.

### Articulações

Na Citral, o diretor Ricardo Neumann confirma que as quatro unidades da empresa estão recebendo diesel em quantidade menor e com o preço do litro mais caro. “A situação preocupa bastante, mas até o momento não temos feito redução de horários, temos sim, um plano preparado caso haja necessidade agir rapidamente, visando priorizar o atendimento a hospitais, empresas e escolas.”

Em São Leopoldo, o Consórcio Operacional Leopoldense, responsável pelo transporte público municipal, restringiu a circulação de ônibus no sábado e suspendeu no domingo por causa do não recebimento de diesel na sexta-feira. A situação das linhas voltou ao normal ontem. Em Novo Hamburgo, a Visac, que opera o transporte municipal, teria reunião ontem com a Prefeitura, mas nada foi anunciado.

# Em meio à desocupação, futuro de clube amador segue indefinido

GEISON CONCENCIA/GES-ESPECIAL

Novo Hamburgo – Com pelo menos três projetos sociais em curso, o Botafogo Futebol Clube, de Novo Hamburgo, ainda não tem um lugar definido para preservar seus 71 anos de história, já que a sede de 35 anos será devolvida ao Município, titular da área.

Desde o fim de semana, integrantes e representantes do clube realizaram a retirada dos móveis e quadros do salão principal, ao mesmo tempo, com a angústia de saber que precisam encontrar outro lugar para recomeçar.

A Prefeitura, por meio de nota, garante que não vai mexer no espaço até que todos os itens que fazem parte do patrimônio do Botafogo sejam retirados com segurança, sem dar prévia de quando iniciam as obras da futura praça, projeto previsto para a área onde está o Botafogo, com investimento superior a R\$ 4 milhões.

Nesta segunda-feira (16), o prédio permanecia intacto, com pessoas retirando o que estava no local, mas sem ideia para onde levar mesas, cadeiras, quadros e eletrodomésticos.



Móveis estavam sendo retirados da sede na segunda

Por ora, parte desses bens ocupa o campo de futebol, um lugar destinado à prática de esporte, que passou a ser um depósito provisório de memórias.

Quanto ao destino do Botafogo, ainda pairam muitas incertezas. No coração do conselheiro Gerson Luís Sudekm, há somente uma certeza: “Vamos continuar, nem que seja na minha casa”.

### Escolinha

Está é parte da solução provisória, porém, há ainda a escolinha, que precisa de um campo para realizar treinamento. Coordenadora da escolinha, Rosane Fontes, que

realizava treinamentos no local e atendia crianças da região, conta que o projeto começou após a equipe buscar um espaço para atividades próximas ao bairro Jardim Mauá. A parceria com o Botafogo permitiu ampliar o atendimento, inclusive com vagas gratuitas para crianças da comunidade.

Com a desocupação da área, a coordenadora agora tenta encontrar um novo local para dar continuidade às atividades. “Estou procurando algum lugar próximo para não deixar desamparado quem acreditou no projeto e veio treinar aqui”, afirma. (Geison Concencia)

## O que diz a Prefeitura

A Prefeitura informa que a área ocupada pelo Botafogo deverá ser devolvida ao Município por determinação judicial. A decisão autoriza a administração municipal a realizar os procedimentos necessários no local, incluindo a desocupação da área e eventuais

intervenções na estrutura existente.

No local, o Executivo prevê a construção de uma praça pública voltada ao desenvolvimento de crianças e jovens, pensada para atender aos anseios das famílias não apenas do bairro Jardim Mauá, mas de toda esta região

da cidade. “A proposta integra o compromisso do Município em qualificar os espaços públicos e transformar a área em uma praça exemplar para Novo Hamburgo, ampliando as oportunidades de convivência, lazer e práticas esportivas.”

SOUTH SUMMIT BRAZIL PORTO ALEGRE

25 - 27 MARÇO

ONDE CONEXÕES VALIOSAS SE TRANSFORMAM EM GRANDES NEGÓCIOS

GARANTA O SEU INGRESSO E VIVA UMA EDIÇÃO CHEIA DE NOVIDADES



ACESSE O QR CODE

